

TV ABEETRANS MOSTRA TECNOLOGIA E MOBILIDADE

Silvio Médici, presidente da Abeetrans, inaugurou este mês, com seu depoimento à TV Abeetrans, mais um canal da entidade para divulgar informações sobre novas tecnologias, mobilidade e segurança no trânsito.

Entre os assuntos abordados na estreia, estão os carros autônomos, que no Brasil ainda demorarão para se tornar realidade.

Newman Marques, diretor de tecnologia da Abeetrans, falou sobre esses veículos autônomos no vídeo que está no Youtube. Segundo Marques, o que já é quase realidade em alguns países, por aqui só veremos em cerca de 20 anos.

Saber quantos morrem no trânsito já é um começo para encontrar soluções seguras

O presidente da Abeetrans criticou a falta de estatísticas confiáveis para combater o que ele define como um era de "genocídio sobre rodas". Confira.



Fotos: Reprodução

Acima, logotipo da TV Abeetrans; abaixo, à esquerda, Médici durante as gravações, e, abaixo, o diretor de Tecnologia Newman Marques comenta a febre de carros autônomos no mundo



EDITORIAL

EXPEDIENTE

A Abeetrans (Associação Brasileira das Empresas de Engenharia de Trânsito) é uma associação civil, sem fins lucrativos, sediada à Avenida Ibirapuera, 2120, conjunto 53, São Paulo, SP. Telefone (11) 5054-6510

Presidente Exevutivo

SILVIO MÉDICI

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor de Comunicação:

CARLOS G. BERGAMINI DA CUNHA

Diretor Técnico

ARNALDO MARÇULA JÚNIOR

Diretor Administrativo Financeiro

RODOLFO VALENTINO IMBIMBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

JÚLIO ANTONIO MARCELLO BOFFA

Conselheiros

FRANCISCO ALENCAR RODRIGUES

LUIS GUSTAVO DA SILVA MONTORO

ANDRÉ ROCHA BAETA

MOISÉS DE MORAES

ABEETRANS NEWS

Abeetrans News é uma publicação da Associação Brasileira das Empresas de Engenharia de Trânsito (Abeetrans), produzida pela VACOM

Jornalista responsável:

VICTOR AGOSTINHO

reportagem:

SÉRGIO KULPAS

www.vacom.com.br

Mais uma vez a ABEETRANS inova dando um importante passo na sua agenda de comunicação social, criando a TV ABEETRANS na plataforma do Youtube.

Trata-se de um veículo de apoio institucional ao setor para a discussão de temas como mobilidade urbana, segurança viária, tecnologia e legislação, trazendo sempre a melhor informação e opinião dos principais especialistas de cada setor.

Este veículo estará aberto a todas as correntes de opinião e esperamos que daqui possam sair políticas de mobilidade sustentável, seguras e apoiadas na legislação.

Com um corpo técnico da mais alta qualificação, os especialistas associados à ABEETRANS poderão contribuir para a formulação de legislação e políticas que visem sempre o principal objetivo do nosso trabalho: fazer um trânsito cada vez mais seguro, salvando vidas e economizando divisas ao país.

Semanalmente, vamos ouvir especialistas e disponibilizar em nosso canal do Youtube os depoimentos. Esperamos que esse novo veículo que, somado ao nosso site www.abeeetrans.com.br e nossa página no Facebook, possa contribuir no debate para solução dos graves problemas de mobilidade urbana e de segurança viária que temos no país.

Além deste passo que estamos dando, o nosso boletim deste mês ouviu os autores da pesquisa que mostra que o brasileiro, quando questionado, afirma preferir transporte público para seus deslocamentos nas grandes cidades.

Será o fim do caso de amor do brasileiro com o automóvel? Ainda não, mas é uma tendência clara a predileção por transporte público.

Boa leitura



SILVIO MÉDICI
Presidente Executivo
da Abeetrans

TECNOLOGIA NA GESTÃO DO TRÂNSITO

No dia 19 de abril acontecerá no Rio o 7º Seminário Nacional Sistemas Inteligentes de Transportes – ITS 2017, que reúne empresas e concessionárias de transportes, governo (nos três níveis), empresas de tecnologia, gestores e operadoras de trânsito e transportes públicos e privados, universidades e institutos de pesquisa. A AbeeTRANS é parceira oficial do evento.

O objetivo é apresentar e debater experiências e novas tecnologias para a gestão do trânsito e transportes, com vistas à melhoria da mobilidade urbana, da qualidade do transporte de passageiros e cargas e do meio ambiente urbano.

Em sua sétima edição, o Seminário ITS vai centrar os debates na gestão da tecnologia aplicada ao trânsito e transportes e modelos e tecnologias que podem ser utilizadas pelos novos gestores para melhorar a qualidade do trânsito e a mobilidade em suas cidades.

Um dos pontos de partida do seminário é a constatação de que os instrumentos tecnológicos conheceram, nas últimas décadas, desenvolvimento acelerado, disponibilizando inéditas funcionalidades cujas utilizações exigem novas sensibilidades e novas percepções para os governos e a sociedade. Os Órgãos Executivos na área de transporte vêm procurando alcançar uma elevada capacidade de inovação a partir de mecanismos que possibilitem o controle da frota e a gestão do transporte.

Os Sistemas Inteligentes de Transporte, por meio da união da telemática e de ferramentas de controle, representam novos meios de se pensar a mobilidade urbana. A utilização eficiente dessas tecnologias tem gerado resultados satisfatórios, promovendo a redução de congestionamentos e dos tempos de viagem, melhoria na qualidade do ar pela redução da emissão de poluentes, possibilidade da indicação de rotas alternativas, o aprimoramento dos níveis de serviço e aumento da produtividade,

a confiabilidade e a segurança dos sistemas de transporte.

Segundo estudos da Firjan, o tempo perdido no trânsito do Rio, por exemplo, custa R\$ 29 bilhões por ano. O cálculo se baseia no trânsito do Rio, mas o problema é nacional. Em São Paulo – a maior cidade do país, segundo as contas da Fundação Getúlio Vargas, cada motorista desperdiça, em média, R\$ 1 mil por ano em combustível só nos congestionamentos.

TEMAS EM DEBATE

- O futuro da mobilidade na visão dos novos governos
- Integração dos transportes públicos
- Mobilidade inteligente nos centros urbanos
- Tecnologias e soluções para gestão e integração no trânsito
- Sistema BRT no Rio - Avanços e perspectivas
- Transportes ferroviários - tecnologias para melhorar a produtividade e integração com outros modais
- Mobilidade por bicicleta
- Autonomia veicular



Empresas de engenharia, tecnologia, fabricantes de materiais e equipamentos e prestadores de serviços interessados em apresentar soluções e tecnologias para as cidades brasileiras, por meio de palestras e apresentação de “cases” ou divulgar sua marca e produtos podem entrar em contato com a área comercial pelo telefone (21) 2262-9401 / 33013208.

As inscrições também já estão abertas e podem ser feitas de forma antecipada com valores mais baixos, conforme a tabela no formulário de inscrição, pelo e-mail inscricao.planeja@gmail.com, com ou nos telefones (21) 2262-9401 / 3301-3208.

MOBILIDADE

93% QUEREM TRANSPORTES ALTERNATIVOS, DIZ PESQUISA

Desde 2014, o estudo “Humanização das Cidades” propõe uma análise da relação dos habitantes de grandes cidades brasileiras sob três aspectos ligados à sustentabilidade: economia, meio ambiente e sociedade. O estudo é feito em parceria pela Liberty Seguros e pelo Instituto Teor Marketing, e desde sua primeira edição foi detectado o crescente interesse pelos transportes alternativos, e a redução do uso de automóveis e motocicletas. Na pesquisa de 2016, 93% dos entrevistados declararam que prefeririam trocar o carro e a motocicleta por transportes alternativos como meio de transporte principal. Entre a primeira edição da pesquisa em 2014 para o estudo realizado em 2016, houve um aumento muito significativo no uso e na preferência por bicicletas - de 5% para 23%.

José Mello, supervisor de pesquisa e inovação da Liberty Seguros, diz que a pesquisa é realizada para entender as implicações do tema no cotidiano dos habitantes das principais cidades do país: Belo Horizonte, Curitiba, Porto alegre, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Com a pergunta “Como seria a cidade ideal para as próximas gerações?”, a seguradora buscou entender o que o brasileiro imagina sobre viver em cidades sustentáveis. Essas cidades sustentáveis seriam ambientes bem

planejados e administrados, fornecendo qualidade de vida para as pessoas, disse Mello. Segundo o supervisor, as perguntas da pesquisa foram feitas por meio de um aplicativo de smartphone - mais de mil pessoas responderam as perguntas nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Salvador, Curitiba e Belo Horizonte. Os entrevistados responderam 30 perguntas, divididas em três blocos: 1) como é a vida da pessoa hoje; 2) qual seria o ideal para ela no futuro; e 3) o que ela abriria mão para conquistar esse ideal. As questões incluíam

os meios de transporte que a pessoa utilizaria no dia-a-dia, passando por onde ela gostaria de fazer suas compras e viver seus momentos de lazer, até sobre seu formato de trabalho. A pesquisa detecta uma importante transição no folclórico “caso de amor” do brasileiro com o automóvel, especialmente nos grandes centros urbanos, onde

Ônibus, bicicletas e, até mesmo, andar a pé são as escolhas; só 7% citaram carros e motos



O transporte público é o modelo ideal para 2/3 dos entrevistados

Os principais motivos são: causa menos trânsito, é mais rápido e menos poluente

75% das pessoas, acima de 31 anos, acreditam no transporte público como ideal para sua cidade

Aumento do uso de bicicletas

63% dos ciclistas já acreditam que usar o meio de transporte é ideal para as futuras gerações

MOBILIDADE

“CASO DE AMOR” DE BRASILEIROS COM OS CARROS ESTÁ ACABANDO

o trânsito é cada vez mais carregado. De acordo com Mello, a pesquisa aponta para uma mudança no comportamento da população, quando estimulada a pensar sobre o meio de transporte ideal.

93% dos entrevistados disseram que gostariam de usar transportes públicos ou meios de alternativos de transporte na cidade, como bicicleta ou andar a pé.

Apenas 7% citaram o carro ou a moto como meio ideal de transporte.

Porém, Mello ressalta que quando os dados são confrontados com a realidade atual, verifica-se que mais de 40% das pessoas que trocaram de meio de transporte em seus deslocamentos nas cidades passaram do transporte público para o carro ou moto. Para o supervisor de pesquisas da Liberty Seguros, isso indica que

apesar do ideal ser outro na visão das pessoas, muitas ainda enxergam carros e motos como únicas opções viáveis no curto prazo. Os motivos apontados para a escolha do automóvel são conforto e segurança.

Mello acredita que há sim uma mudança em curso na mentalidade dos moradores das grandes cidades, que querem cidades mais humanizadas, mais integradas e menos poluídas. Para uma seguradora, a mudança de prioridades dos moradores é uma informação importante. No futuro, esses habitantes de

grandes centros passarão a investir mais em seguros residenciais e de vida e menos em seguros de automóveis.

José Mello explica que a pesquisa secundária (desk-research) do estudo “Humanização das Cidades” foi estruturada a partir da investigação do que significa viver uma cidade

sustentável. Mello diz

que a partir dessa ideia, os pesquisadores começaram a buscar estudos que embasassem essa visão.

E também foram discutir esses temas com especialistas para apoiar o formato das perguntas da fase quantitativa.



Mello: é importante identificar tendências de mobilidade da população, para desenvolver seguros de carros ou casas, dependendo do que apontar a pesquisa

Mello ressalta que a pesquisa secundária apontou aprendizados importantes para o projeto:

* A definição de sustentabilidade passa por conceitos econômicos, sociais e ambientais. De forma abrangente, significa atender às necessidades atuais, sem comprometer as futuras gerações.

* Crescimento exponencial das cidades, especialmente na América Latina, faz com que a ideia de sustentabilidade seja uma questão de sobrevivência.